

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

CLUBE NAVAL DA HORTA

Contribuinte n.º 512 023 093

Sede Social: Cais Sta. Cruz

Fundo Patrimonial: 125.501,02 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Horta

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2014 e 2013.....	1
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013.....	4
Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013	5
Anexo às demonstrações financeiras	7
1. Nota introdutória.....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	7
4. Fluxos de caixa.....	9
5. Fundadores/membros/associados.....	10
6. Ativos Tangíveis	10
7. Gastos e Rendimentos de Empréstimos Obtidos.....	13
8. Inventários.....	13
9. Rédito	14
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	14
11. Imposto Sobre o Rendimento.....	16
12. Instrumentos Financeiros	17
13. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal.....	17
14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber	18
15. Estado e outros entes públicos	18
16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	19
17. Diferimentos.....	19
18. Fornecimentos e serviços externos.....	20
19. Depreciações de ativos	21
20. Outros rendimentos e ganhos	21
21. Outros gastos e perdas.....	21

Balanco individual em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

ACTIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	44.403,33	48.724,13
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Activos intangíveis		-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros activos financeiros	12	105,92	-
Activos por impostos diferidos		-	-
		44.509,25	48.724,13
Activo corrente			
Inventários	8	8.093,53	7.715,15
Activos biológicos		-	-
Clientes e utentes	12	11.485,40	16.578,36
Adiantamentos a fornecedores	14	1.023,94	545,19
Estado e outros entes públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	5	6.674,00	3.204,00
Outras contas a receber	14	98.716,13	81.865,45
Diferimentos	17	1.210,60	861,62
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	14.081,35	15.517,46
		141.284,95	126.287,23
Total do activo		185.794,20	175.011,36

CLUBE NAVAL DA HORTA
Relatório & Contas 2014
(montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Fundos Patrimoniais			
Fundos		125.501,02	148.902,38
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		-	-
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio		-	-
		125.501,02	148.902,38
Resultado líquido do período		4.511,93	(23.401,36)
Interesses minoritários		-	-
Total do fundo de capital		130.012,95	125.501,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12	16.094,62	10.681,06
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	15	4.577,41	4.832,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	16	16.565,39	17.423,58
Diferimentos	17	18.543,83	16.572,86
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		55.781,25	49.510,34
Total do passivo		55.781,25	49.510,34
Total do fundo patrimonial e do passivo		185.794,20	175.011,36

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Vendas e serviços prestados	9	603.156,36	594.202,20
Subsídios à exploração	10	223.184,26	197.390,76
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(437.451,78)	(430.449,17)
Fornecimentos e serviços externos	18	(261.398,67)	(275.410,56)
Gastos com o pessoal	13	(82.777,90)	(75.053,61)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12	(1.080,00)	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	17.407,35	15.220,57
Outros gastos e perdas	21	(40.835,65)	(32.641,28)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.203,97	(6.741,09)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(13.169,13)	(14.375,61)
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.034,84	(21.116,70)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	111,58	239,83
Juros e gastos similares suportados	7	-	(0,13)
Resultado antes de impostos		7.146,42	(20.877,00)
Imposto sobre o rendimento do período	11	(2.634,49)	(2.524,36)
Resultado líquido do período		4.511,93	(23.401,36)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-
Interesses minoritários		-	-
Resultado por acção básico		-	-

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	5; 12	583.795,33	560.520,63
Pagamentos a fornecedores	12	(675.599,73)	(700.125,93)
Pagamentos ao pessoal	12	(52.755,48)	(51.187,07)
Caixa gerada pelas operações		<u>(144.559,88)</u>	<u>(190.792,37)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	(3.174,24)	(1.769,10)
Outros recebimentos/pagamentos	14; 15; 16	(42.586,39)	(38.367,12)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>(190.320,51)</u>	<u>(230.928,59)</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	6	(8.848,33)	(4.077,73)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares	7	111,58	239,83
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>(8.736,75)</u>	<u>(3.837,90)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Subsídios e Doações	10	197.621,15	217.848,74
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>197.621,15</u>	<u>217.848,74</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.436,11)	(16.917,75)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.517,46	32.435,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14.081,35	15.517,46

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Notas	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores do capital												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Fundos	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período N	148.902,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.401,36)	125.501,02	-	125.501,02
Alterações no período															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	(23.401,36)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.401,36	-	-	-
	125.501,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125.501,02	-	125.501,02
Resultado líquido do período												4.511,93	4.511,93	-	4.511,93
Resultado integral	125.501,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.511,93	130.012,95	-	130.012,95
Operações com detentores de capital no período															
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N	125.501,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.511,93	130.012,95	-	130.012,95

CLUBE NAVAL DA HORTA
Relatório & Contas 2014
(montantes expressos em euros)

Notas	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores do capital													
	Fundos	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
Posição no início do período N-1	146.425,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.476,91	148.902,38	-	148.902,38
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2.476,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.476,91)	-	-	-
	148.902,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148.902,38	-	148.902,38
Resultado líquido do período											(23.401,36)	(23.401,36)	-	(23.401,36)
Resultado integral	148.902,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.401,36)	125.501,02	-	125.501,02
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N-1	148.902,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.401,36)	125.501,02	-	125.501,02

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

O Clube Naval da Horta é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituído em 1947, e tem a sua sede em Cais de Sta. Cruz – Horta, Ilha do Faial, Açores.

A atividade principal do Clube consiste na prática desportiva de atividades náuticas.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 15/03/2015. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos termos do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) publicadas nos avisos do Ministério das Finanças números 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, respetivamente.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico. As principais políticas contabilísticas adotadas são apresentadas a seguir.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que o Clube espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.3 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Clube;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

3.4 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que o Clube cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.5 Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

3.6 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Foram acréscimo de gastos relativo à estimativa de Férias e Subsídio de Férias a receber em 2015, mas que dizem respeito a 2014. Esta estimativa foi efetuada com base na média de vencimentos dos funcionários efetivos do exercício de 2014. Para além desta estimativa de F+SF foram também considerados outros gastos que dizem respeito a 2014, mas cujas faturas encontram-se datadas de 2015, nomeadamente, honorários, comunicações, eletricidade, água, etc.

- Foram acréscimo de rendimentos relativo a valores recebidos em 2015, mas que dizem respeito a 2014, nomeadamente, participações de associações de modalidade e mensalidades natação.

- Foram efetuados os diferimentos relativos aos gastos que apesar de terem sido pagos em 2014, dizem respeito ao exercício de 2015, nomeadamente seguros.

- Foi também efetuado o diferimento relativo aos contratos celebrados com a DRD no exercício de 2014, mas que dizem respeito ao ano de 2014/2015, pelo que a parte de 2015 foi diferida.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	23,89	75,83
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	14.057,46	15.441,63
Depósitos bancários prazo	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>14.081,35</u>	<u>15.517,46</u>
Descobertos bancários	-	-
Contas caucionadas	-	-
Outros financiamentos de curto prazo	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

5. Fundadores/membros/associados

O valor registado nesta rubrica diz respeito às quotizações dos sócios relativos aos exercícios de 2014 e algumas de 2013, que ainda se encontram por receber no exercício agora findo. Esse montante ascende a 6.674,00€, enquanto que em 2013 o saldo era de 3.204,00€, verificando-se assim um aumento bastante significativo dos valores em dívida dos associados motivado sobretudo pela situação financeira atual.

No seguimento da informatização do programa de faturação das quotas (ano 2012), toda informação passou a estar informatizada para um melhor controlo e cobrança, estando apenas refletido nesta conta, os valores que efetivamente se esperam receber, uma vez que com esta informatização os sócios desistentes são logo regularizados no respetivo ano.

6. Ativos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

Activos fixos tangíveis	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Valor bruto	139.841	130.993	127.717
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(95.438)	(82.268)	(67.893)
Quantia escriturada	44.403	48.724	59.824
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	-	-	-
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	-	-	-
Equipamento básico (modelo custo)	39.498	41.711	50.389
Equipamento de transporte (modelo custo)	1.183	1.937	2.691
Equipamento administrativo (modelo custo)	103	207	412
Equipamentos biológicos (modelo custo)	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis (modelo custo)	3.619	4.869	6.332
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-
Quantia escriturada	44.403	48.724	59.824

CLUBE NAVAL DA HORTA
Relatório & Contas 2014
(montantes expressos em euros)

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2013	-	-	94.658,11	4.525,00	14.342,55	-	14.190,88	127.716,54
Amortizações acumuladas a 01/01/2013	-	-	(44.269,60)	(1.833,89)	(13.930,89)	-	(7.858,39)	(67.892,77)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 01/01/2013	-	-	50.388,51	2.691,11	411,66	-	6.332,49	59.823,77
Aquisições	-	-	1.422,02	998,00	-	-	855,95	3.275,97
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	51.810,53	3.689,11	411,66	-	7.188,44	63.099,74
Gastos com depreciações	-	-	(10.099,72)	(1.751,86)	(204,78)	-	(2.319,25)	(14.375,61)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	41.710,81	1.937,25	206,88	-	4.869,19	48.724,13
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	-	-	96.080,13	5.523,00	14.342,55	-	15.046,83	130.992,51
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	-	-	(54.369,32)	(3.585,75)	(14.135,67)	-	(10.177,64)	(82.268,38)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	-	-	41.710,81	1.937,25	206,88	-	4.869,19	48.724,13

CLUBE NAVAL DA HORTA
Relatório & Contas 2014
(montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	-	-	96.080,13	5.523,00	14.342,55	-	15.046,83	130.992,51
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	-	-	(54.369,32)	(3.585,75)	(14.135,67)	-	(10.177,64)	(82.268,38)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	-	-	41.710,81	1.937,25	206,88	-	4.869,19	48.724,13
Aquisições	-	-	8.848,33	-	-	-	-	8.848,33
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	50.559,14	1.937,25	206,88	-	4.869,19	57.572,46
Gastos com depreciações	-	-	(11.061,28)	(753,86)	(103,41)	-	(1.250,58)	(13.169,13)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	39.497,86	1.183,39	103,47	-	3.618,61	44.403,33
Quantia escriturada bruta a 31/12/2014	-	-	104.928,46	5.523,00	14.342,55	-	15.046,83	139.840,84
Amortizações acumuladas a 31/12/2014	-	-	(65.430,60)	(4.339,61)	(14.239,08)	-	(11.428,22)	(95.437,51)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2014	-	-	39.497,86	1.183,39	103,47	-	3.618,61	44.403,33

Os gastos com depreciações acima identificados no montante de 13.169,13Eur. (2013: 14.375,61 Eur.), encontram-se registadas na demonstração de resultados por natureza na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas do exercício dos ativos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	[10 a 50 anos]
Edifícios e outras construções	[5 a 50 anos]
Equipamento básico	[3 a 50 anos]
Equipamento de transporte	[4 a 50 anos]
Equipamento administrativo	[1 a 50 anos]
Equipamentos biológicos	[5 a 50 anos]
Outros activos fixos tangíveis	[1 a 50 anos]

7. Gastos e Rendimentos de Empréstimos Obtidos

Os gastos e rendimentos de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como se apresenta abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Juros de suprimentos e outros empréstimos dos detentores de capital	-	-
Encargos com descontos	-	-
Juros de mora e compensatórios	-	(0,13)
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros empréstimos obtidos	-	-
Outros juros	-	-
Juros obtidos de reinvestimento de financiamento obtidos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis (favoráveis) relativas a financiamentos obtidos	-	-
Outros gastos (rendimentos) relativos a financiamentos obtidos	-	-
Juros obtidos		
Juros de depósitos	111,58	239,83
	<u>111,58</u>	<u>239,70</u>

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de inventários apresenta a seguinte composição.

	31/12/2014			31/12/2013		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	8.093,53	-	8.093,53	7.715,15	-	7.715,15
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	<u>8.093,53</u>	-	<u>8.093,53</u>	<u>7.715,15</u>	-	<u>7.715,15</u>

O valor do inventário acima referido encontra-se distribuído a 31 de Dezembro de 2014 da seguinte forma:

- Bazar Náutico – 2.085,93€ (Vestuário, Porta-Chaves, Canetas, Livros, Bonés, Galhardetes)
- Bomba Combustível – 6.007,60€ (Gasolina e Gasóleo)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 é como apresentado abaixo.

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Activos biológicos	Total
Saldo a 01/01/2013	-	3.642,52	-	3.642,52
Aquisições no exercício	-	447.367,10	-	447.367,10
Regularizações no exercício	-	(12.845,30)	-	(12.845,30)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2013	-	7.715,15	-	7.715,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	430.449,17	-	430.449,17
Saldo a 31/12/2013	-	7.715,15	-	7.715,15
Aquisições no exercício	547,55	454.235,55	-	454.783,10
Regularizações no exercício	-	(16.952,94)	-	(16.952,94)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou activos fixos	-	-	-	-
Saldo a 31/12/2014	-	8.093,53	-	8.093,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	547,55	436.904,23	-	437.451,78

9. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como apresentado abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Rédito derivado da venda de bens		
Bazar Náutico	922,57	625,08
Bomba Combustível	448.415,45	441.228,14
...	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Quotas Sócios	30.054,70	26.139,70
Mensalidades Modalidades	20.768,71	28.659,56
Comparticipações/Diárias	28.074,72	29.826,78
Serviços Diversos	74.920,21	67.722,94
Royalties	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos	-	-
Outras formas de rédito (detalhar se necessário)	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	603.156,36	594.202,20

A variação positiva verificada, deve-se sobretudo ao aumento na venda de combustível, motivado pelo reconhecimento da entidade competente que o CNH é o único responsável pelos abastecimentos a ocorrer na Marina da Horta.

O rédito decorrente foi obtido de nos seguintes mercados geográficos.

	31/12/2014	31/12/2013
Rédito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	449.338,02	441.853,22
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	153.818,34	152.348,98
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Outras formas de rédito		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
	603.156,36	594.202,20

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	Subsídios do estado			Outras formas de apoio		
	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração						
Direcção Regional do Desporto	58.072,23	47.572,23	43.190,90	-	-	-
Direcção Regional do Desporto (Ano Anterior)	-	20.958,13	12.400,00	-	-	-
Direcção Regional do Turismo	120.000,00	80.000,00	120.000,00	-	-	-
Direcção Regional do Turismo (Ano Anterior)	-	20.000,00	2.053,36	-	-	-
Direcção Regional da Cultura	7.800,00	7.800,00	7.800,00	-	-	-
Direcção Regional Emp. e Qualif. Profissional	3.350,00	1.050,00	1.400,00	-	-	-
Câmara Municipal da Horta	13.340,00	13.340,00	13.340,00	-	-	-
UrbHorta, EEM	-	-	-	23.000,00	-	23.000,00
Hortaludus, EEM (Ano Anterior)	-	-	-	-	6.900,79	-
	202.562,23	190.720,36	200.184,26	23.000,00	6.900,79	23.000,00
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-

	Subsídios do estado		Outras formas de apoio	
	Subsídios		Subsídios	
	Subsídios à	relacionados com	Subsídios à	relacionados com
	exploração	activos	exploração	activos
Valor dos recebimentos do período	190.720,36	-	6.900,79	-
Valor dos reembolsos do período	-	-	-	-
	190.720,36	-	6.900,79	-

Segundo o ESNL e de acordo com o estipulado na NCRF 22, os subsídios do Governo, incluindo subsídios não monetários valorizados ao justo valor, só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associados, e
- Os subsídios são recebidos.

Relativamente aos subsídios relacionados com resultados, poderão verificar-se três situações:

- Os gastos já estão incorridos ou não existem gastos futuros relacionados;
- Os gastos estão parcialmente reconhecidos; e
- Os gastos ainda não estão incorridos.

O reconhecimento dos principais subsídios no corrente ano, foi efetuado da seguinte forma:

- Direção Regional do Desporto: Com base nas datas estabelecidas nos diversos contratos programa, ano civil, à exceção do contrato programa do Treinador Qualificado que foi por época desportiva, bem como do contrato de Preparação Jogos Olímpicos 2016, tendo sido diferido o montante de 14.881,33€ uma vez que os contratos são válidos até agosto e dezembro de 2015 respetivamente;

- Direção Regional do Turismo: Conforme estipulado no contrato programa, foi reconhecido com base nos gastos efetuados no exercício, tendo sido imputado a 2014 despesas no montante de 120.000,00€, ou seja, a totalidade do valor do contrato programa;

- Direção Regional da Cultura: Com base na data estabelecida no contrato programa, correspondendo ao ano civil;

- Município da Horta: Com base na data estipulada no contrato programa, correspondendo ao ano civil;

- UrbHorta, EEM: Referente ao apoio à organização do festival náutico da Semana do Mar de 2014, razão pela qual foi reconhecido na sua totalidade.

No decorrer do ano de 2014, relativamente aos contratos programa estabelecidos com a DRD, existiu incumprimento no montante de 1.235,05€, por não terem sido atingidos os critérios estabelecidos no contrato programa da Nataçao e Vela Ligeira. Este montante está já refletido nas contas do exercício.

II. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto (rendimento) de impostos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são como apresentados abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto corrente		
Gasto (rendimento) por impostos correntes	2.634,49	2.524,36
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	-	-
A quantia de benefícios provenientes de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferença temporária de um período anterior que seja usada para reduzir gasto de impostos correntes	-	-
A quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados e que não podem ser contabilizadas retrospectivamente	-	-
	2.634,49	2.524,36
Impostos diferidos		
A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias	-	-
A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com alterações nas taxas de tributação ou com o lançamento de novos impostos	-	-
A quantia dos benefícios de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior que seja usada para reduzir gastos de impostos diferidos	-	-
Gasto por impostos diferidos provenientes de uma redução, ou reversão de uma diminuição anterior, de um activo por impostos diferidos	-	-
A quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados e que não podem ser contabilizadas retrospectivamente	-	-
	2.634,49	2.524,36
Imposto sobre o rendimento do período		
Do qual		
Reconhecido em resultados	2.634,49	2.524,36
Reconhecido directamente em capital próprio	-	-

Apresenta-se de seguida a reconciliação entre o resultado contabilístico do exercício multiplicado pela taxa de imposto e o montante do gasto (rendimento) de imposto no exercício.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Matéria Colectável				
Taxa de imposto do exercício	15.081,80	-	16.474,82	-
Imposto esperado à taxa do exercício	17,20%	-	15,05%	-
Efeito das diferenças permanentes (a)	2.594,07	98,5%	2.479,46	98,2%
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos em exercícios anteriores	-	-	-	-
Efeito de impostos sobre o rendimento de outras jurisdições fiscais	-	-	-	-
Tributações autónomas	40,42	1,5%	44,90	1,8%
Gasto com impostos sobre o rendimento / Taxa efectiva de imposto	2.634,49	100,0%	2.524,36	100,0%

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do clube do ano de 2011 estão sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

12. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2014				31/12/2013			
	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total
Activos não correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundadores/membros/associados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	105,92	-	105,92	-	-	-	-
	-	105,92	-	105,92	-	-	-	-
Activos correntes								
Clientes	-	11.485,40	-	11.485,40	-	16.578,36	-	16.578,36
Adiantamentos a fornecedores	-	1.023,94	-	1.023,94	-	545,19	-	545,19
Fundadores/membros/associados	-	6.674,00	-	6.674,00	-	3.204,00	-	3.204,00
Outras contas a receber	-	98.716,13	-	98.716,13	-	81.865,45	-	81.865,45
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	-	14.081,35	-	14.081,35	-	15.517,46	-	15.517,46
	-	131.980,82	-	131.980,82	-	117.710,46	-	117.710,46

Foram reconhecidas perdas por imparidade de dívidas a receber de associados no montante de 1.080,00 €, relativos a sócios que desistiram e que tinham quotas em dívida, razão pela qual se abateu o respetivo valor em dívida.

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos não correntes						
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivos correntes						
Fornecedores	-	16.094,62	16.094,62	-	10.681,06	10.681,06
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-
Fundadores/membros/associados	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	16.565,39	16.565,39	-	17.423,58	17.423,58
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	-	32.660,01	32.660,01	-	28.544,48	28.544,48

13. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o Clube incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2014	31/12/2013
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	59.020,50	54.436,56
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	12.114,43	10.604,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	713,46	436,91
Gastos de acção social	-	-
Outros	-	95,99
Duodecimos remunerações a liquidar	10.929,51	9.479,94
...	-	-
	82.777,90	75.053,61

O aumento ocorrido deve-se ao facto de um dos funcionários ter rescindido o contrato com o clube tendo sido efetuado o pagamento dos respetivos direitos ao mesmo, bem como a contratação em 2014 de 2 novos funcionários ao abrigo dos programas Recuperar e PIIE.

14. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber é como apresentado abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos a fornecedores		
Silva, Machado & Filhos, Lda.	-	47,97
Gonçalo Xavier Pereira Carvalho	-	232,00
CTT - Correios de Portugal, SA	68,24	5,22
Maria Bernadete Quadros	350,00	-
DGRM - Dir. Geral Rec. Naturais, Segurança e Serv. Marítimos	564,70	-
Federação Portuguesa de Canoagem	41,00	260,00
	<u>1.023,94</u>	<u>545,19</u>
Outras contas a receber		
Pessoal	-	86,73
Acréscimo de rendimentos		
Licenças/Rendas	700,00	125,00
Comparticipações	1.826,13	6.595,59
...	-	-
Outros devedores		
Secretaria Regional da Economia - DRTurismo	40.000,00	20.000,00
Direcção Regional do Desporto	10.500,00	20.958,13
Direcção Regional Emprego e Qualif. Profissional	2.300,00	-
UrbHorta, EEM.	23.000,00	-
Hortaludus, EEM	-	11.500,00
Câmara do Comércio e Indústria da Horta	19.600,00	22.100,00
Direção Atual	290,00	-
Porto de Abrigo, CRL (Caução)	500,00	500,00
	<u>98.716,13</u>	<u>81.865,45</u>

Dos valores acima referidos o da Câmara do Comércio e Indústria da Horta diz respeito ao apoio para a organização da Semana do Mar de 2011. Tinha existido conversações entre as direcções de ambas as entidades para a regularização do respetivo valor no decorrer do exercício de 2013 e 2014, o que não veio a suceder. Foi pago no decorrer de 2014 apenas 2.500,00 € referentes ao mesmo.

O valor referente à UrbHorta, EEM diz respeito ao valor total do protocolo da Semana do Mar 2014 que ainda se encontra por receber.

Relativamente à Direcção Regional de Turismo, encontrava-se por receber 40.000,00 € respeitantes ao contrato programa 2014-2015.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	1.038,35	-	1.578,10
Retenções efectuadas a terceiros	-	701,84	-	679,70
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	1.306,46	-	1.223,65
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de protecção social	-	1.530,76	-	1.351,39
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>4.577,41</u>	<u>-</u>	<u>4.832,84</u>

16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Outras contas a pagar		
Pessoal	215,00	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar - Vencimentos	9.870,12	8.080,27
Remunerações a liquidar - Encargos	2.141,62	1.761,55
Outros acréscimos de gastos	1.760,75	1.086,72
...	-	-
...	-	-
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Outros credores	-	-
José Decq Mota	-	116,40
Rui Silveira - Proj. Olímpico	2.577,90	6.378,64
...	-	-
...	-	-
	16.565,39	17.423,58
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	16.565,39	17.423,58

17. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Diferimentos activos		
Gastos antecipados	-	-
Outros gastos a reconhecer	861,62	861,62
...	-	-
Juros antecipados	-	-
Seguros	-	-
....	-	-
	861,62	861,62
Diferimentos passivos		
Derivados da prestação de serviços		
Facturação antecipada	-	-
Programas de fidelização de clientes	-	-
....	-	-
....	-	-
Subsídios governamentais		
Subsídio Exploração DRD	14.881,33	12.400,00
Subsídio Exploração DRT	-	2.053,36
Mensalidades Modalidades	1.532,50	1.900,50
Quotizações	180,00	219,00
Outros	1.950,00	-
	18.543,83	16.572,86

18. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Subcontratos	-	-
Trabalhos especializados	6.592,90	7.569,29
Publicidade e propaganda	12.330,09	16.920,69
Honorários	49.941,78	50.648,33
Comissões	-	-
Conservação e reparação	16.852,06	25.974,04
Material de escritório	432,91	1.702,85
Electricidade	3.192,35	3.319,52
Combustíveis	16.756,11	13.495,43
Água	186,39	307,91
Deslocações e estadas	66.250,46	66.044,91
Transportes de pessoal	16,00	6,00
Transportes de mercadorias	23.121,72	22.946,42
Rendas e alugueres	14.391,22	9.241,17
Comunicação	4.427,30	5.726,52
Seguros	1.741,00	2.017,56
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	1,00	-
Despesas de representação	577,40	641,40
Artigos para oferta	3.515,83	5.084,27
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	41.072,15	43.764,25
	<u>261.398,67</u>	<u>275.410,56</u>

Comparativamente a 2013, esta rubrica teve uma redução significativa no montante de 14.011,89€, uma vez que neste ano não ocorreram situações anómalas como aconteceu no ano anterior relacionadas com o Encontro Internacional Vela Ligeira, Atlantis Cup, Regata Internacional Botes Baleeiros, Semana do Mar e Manutenção/Reparação de equipamentos, bem como um esforço acrescido para que as situações que ocorreram no ano de 2013 não se repetissem em 2014.

As que possuem variações mais significativas estão abaixo discriminadas:

Publicidade e Propaganda: A redução desta rúbrica comparativamente a 2013, deve-se ao facto de ter sido efetuado um esforço relacionado com criação da revista Atlantis Cup, bem como a publicidade que se fez em 2013 no guia das marinas relativamente à 25ª Edição da Atlantis Cup, que este ano não existiu.

Conservação e Reparação: Esta é a rubrica que apresenta a maior redução comparativamente a 2013, motivado sobretudo pelo grande investimento realizado em 2013 na reparação, conservação e manutenção de embarcações, destacando-se a Frota de vela ligeira e canoagem, Atlântida e Claudina, esta ultima terminada já no decorrer de 2014.

Combustíveis: É a rúbrica que apresenta um aumento significativo, no montante de 3.260,68 € comparativamente a 2013, sendo este aumento justificado pelos gastos com a organização do Campeonato Nacional Classe Access.

Rendas e Alugueres: É a rúbrica que apresenta maior aumento, relacionado com o acerto de contas no decorrer de 2014 dos valores relacionados com a Piscina Municipal sobre a utilização do seu tanque de aprendizagem para a natação, bem como relacionado com o valor da renda do treinador de vela ligeira.

Artigos para Oferta: Esta é uma rúbrica que tem vindo a sofrer reduções significativas nos últimos anos, motivado sobretudo pelo arranjo de um patrocinador para os prémios da Atlantis Cup, bem como numa redução do valor dos prémios entregues durante a Semana do Mar e restantes provas ao longo do ano.

19. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Activos fixos intangíveis (Nota)	-	-
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	13.169,13	14.375,61
Propriedades de investimento (Nota)	-	-
Activos biológicos (Nota)	-	-
	<u>13.169,13</u>	<u>14.375,61</u>

20. Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Rendimentos suplementares		
Royalties (Nota 9)	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 9)	-	-
Outros rendimentos suplementares	88,98	21,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	282,37	7,98
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	16.850,00	13.500,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
Outros	186,00	1.691,04
	<u>17.407,35</u>	<u>15.220,57</u>

21. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos	7.212,91	7.731,85
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	33.622,74	24.909,43
	<u>40.835,65</u>	<u>32.641,28</u>

O aumento ocorrido na rubrica de outros diz respeito aos valores de apoio atribuídos ao Projeto Olímpico do Rui Silveira, uma vez que no corrente ano foi celebrado um contrato com a DRD no montante de 20.916,67€ (2013: 18.000,00 €) para suportar essas despesas, bem como o valor recebido do seguro no montante de 7.600,00€ relacionado com o sinistro do barco do Rui Silveira, verba essa que também foi reencaminhada para ele.